

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA DO CONSELHO DE
COORDENADORES E DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ,
DE 12 DE JULHO DE 2022**

Membros do Conselho Deliberativo Presentes

Presidente

Prof. Fernando Alves Rochinha

Representantes da Diretoria

Romildo Dias Toledo, Lavinia Maria Sanábio Alves Borges.

Representantes Docentes

Albino José Kalab Queiroz e Claudia Maria Lima Werner.

Representantes dos Programas

Argimiro Resende Secchi, Fernando Augusto Noronha Castro Pinto, Frederico Caetano Jandre de Assis Tavares, Marysilvia Ferreira da Costa, Nilson Costa Roberty, Rubens de Andrade Junior

Representantes dos Técnicos e Administrativos

Ana Lucia Celino Azevedo, Cleide Moraes Lima, Izolinda Clemente da Silva, Josiane F. Barros e Roberto Calvet

Representantes Discentes

Ausência Justificada

Álvaro Luiz Gayoso de Azeredo Coutinho, Marcus Vinicius de Araujo Fonseca, Murilo Augusto Vaz

Local: Bloco G - sala G 122

Início: 14hs

PAUTA ÚNICA

- **Visita do Pró Reitor da PR3 à COPPE para apresentar uma proposta para nova matriz de distribuição do orçamento participativo**

Prof. Fernando Rochinha agradeceu a presença do Prof. Eduardo Raupp e sua equipe, bem como de todos os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho de Coordenadores da COPPE.

Prof. Eduardo Raupp e sua equipe apresentaram o Orçamento Participativo (em anexo), sobre o montante que é distribuído para as Unidades, esse ano o valor ficou em torno de 18 milhões. A matriz foi elaborada em 2006 onde alguns centros ainda não existiam, foi feita uma revisão nesses critérios, a fotografia de 2006 é muito diferente da atual. A matriz era baseada no número de alunos matriculados, a atual é ponderada sobre outros fatores. A seguir foi feita uma apresentação em slides e se iniciou a discussão.

Prof. Guilherme Travassos declara que conforme foi apresentado, a COPPE tem uma participação grande na graduação. Pergunta se com referência as atividades de extensão, são consideradas somente aquelas declaradas no sistema de extensão, o que foi respondido pelo Prof. Raupp que sim. Quanto ao perfil patrimonial deve-se pensar que a COPPE tem equipamentos em outros locais fora da COPPE, como no Parque Tecnológico.

Prof. Romildo declara que essa matriz sempre precisou de revisão, mas o que norteia essa revisão é o que queremos de qualidade para a Universidade. Não vê como a COPPE pode cair no percentual do Orçamento Participativo, deve ser levado em conta que a COPPE tem 13 programas e que de alguma forma atua na graduação.

Prof. Ericksson declara que considerar o aluno pelo diploma é uma distorção. Quando se fala em segurança é a COPPE que coloca as câmaras de monitoramento, esse é um dos pontos que a PR 3 não considera.

Prof. Eduardo Raupp declara que a questão maior é que a Universidade reflita a realidade, existem questões que não temos como solucionar, quando é falado que se tem recursos de captação, como ter grandes laboratórios, deve se pensar também em como manter, não tem como condicionar grandes laboratórios com o orçamento participativo.

Prof. Mauricio Ehrlich declara que o foco é de privilegiar a graduação, mas a pós-graduação resolve vários problemas como: pré sal, saúde e a Universidade não está privilegiando.

Prof. Eduardo Raupp declara que a distribuição do orçamento deve refletir o nosso papel como Universidade de pesquisa, que está cada vez mais difícil. A distribuição desse orçamento é majoritariamente para graduação, não que a pesquisa esteja sendo excluída.

Sr. Renan declara que se pense em uma parcela que seja destinada a infraestrutura do prédio, levando em consideração o número de aparelhos de ar condicionado, idade do prédio e a área geral. Outro item é que onde se fala na apresentação em contabilizar servidores seja substituído por corpo social.

Prof^a Márcia Dezotti declara que 35% dos professores que atuam na COPPE são de outras unidades e que possui uma Comissão de Avaliação Docentes e dentro das suas regras o Professor não sobe de nível se não atuar na graduação, o que tem feito crescer o número de professores atuando na graduação. Outro ponto é que a COPPETEC não atende somente a projetos da COPPE, atende também a outras unidades, ou seja o dinheiro não é todo da COPPE. Não é razoável a COPPE com vários programas bem avaliados pela CAPES, com nota 7, vir com esse orçamento, na realidade todo o CT se beneficia do que a COPPE faz, a nossa contribuição é muito grande.

Prof. Eduardo Raupp declara que um patrimônio que é gerado com verba extra orçamentária, tem que ser mantido com essa verba extra orçamentária é um cuidado que é necessário.

Prof. Romildo esclarece que está se trabalhando para um orçamento esse ano em torno de 400 milhões, mas uma parte fica com a Reitoria. A COPPE capta o recurso, mas uma grande parte fica na Reitoria, o projeto passa por várias instâncias da Reitoria e do Centro.

Prof. Fernando parabeniza a apresentação, mas tem uma formula que tenta agradar a matriz que foi construída em 2006 e que não mudou, acredita que não deve ser mudada a cada ano, mas não consegue visualizar onde se quer chegar.

Prof^a Lavinia declara que a COPPE perde também na COTAV, quando colocamos os números da graduação.

Prof. Fernando Rochinha declara que não está se falando sobre o orçamento da COPPETEC, mas do orçamento participativo, que é um orçamento residual e pequeno.

Prof. Eduardo Raupp declara que é necessário ter uma visão global do orçamento para ter um direcionamento, não podemos pensar que o orçamento participativo vai dar conta de todo o custeio.

Prof. Fernando Rochinha sugere que seja criado um grupo formado por membros do Conselho de Coordenadores e do Conselho Deliberativo para estudar o orçamento participativo.

Nada mais havendo a tratar, Professor Fernando Alves Rochinha, Presidente do Conselho Deliberativo da COPPE/UFRJ, encerrou a reunião às 16hs05min do dia 12 de julho de 2022.

Secretariou esta reunião: Maria Célia Santos

Aprovada em: 02 de agosto de 2022